

TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP

Resultado Consolidado para o primeiro trimestre de 2002

Publicação, 07 de maio de 2002. (13 páginas)

Para maiores informações, contatar:

Charles E. Allen

TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP, SP, Brasil

Tel. : (55-11) 3549-7200

Fax : (55-11) 3549-7202

callen@tesp.com.br

<http://www.telefonica.net.br>

(São Paulo - Brasil), (07 de maio de 2002) TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S.A - TELESP (NYSE: TSP; BOVESPA: TLPP) publica hoje seus resultados financeiros consolidados para o trimestre findo em 31 de março de 2002 de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira. Os resultados são apresentados de acordo com a Lei das S.A., nº 6.404, de 15/12/76 atualizada pela Lei nº 9.457 de 05/05/97, e pela Lei nº 10.303 de 31/10/2001, em reais nominais.

DESTAQUES NOS RESULTADOS

| Dados em R\$MM | Consolidado-Acumulado | | Variação |
|--|-----------------------|--------|----------|
| | Mar/02 | Mar/01 | |
| Receita operacional líquida | 2.354 | 2.030 | 16,0% |
| EBITDA ^{1/} | 1.215 | 1.046 | 16,1% |
| Margem EBITDA (%) | 51,6 | 51,5 | 0,1p.p. |
| Resultado operacional | 371 | 419 | -11,5% |
| Resultado antes dos impostos e participações | 364 | 416 | -12,4% |
| Resultado líquido | 212 | 242 | -12,4% |
| Ações em circulação (bilhões) | 494,4 | 494,4 | 0,00% |
| LPA ⁽⁰⁰⁰⁾ | 0,43 | 0,49 | -12,4% |
| Linhas instaladas comutadas (000) | 14.338 | 13.490 | 6,3% |
| Linhas em serviço (000) | 12.577 | 11.195 | 12,3% |
| Densidade telefônica (por 100 habit.) | 33,6 | 31,7 | 1,9p.p. |
| Linhas em serviço/empregado | 1.208 | 841 | 43,6% |
| Digitalização (%) | 95,7 | 94,7 | 1,0p.p. |

1/ EBITDA = resultado operacional + depreciação

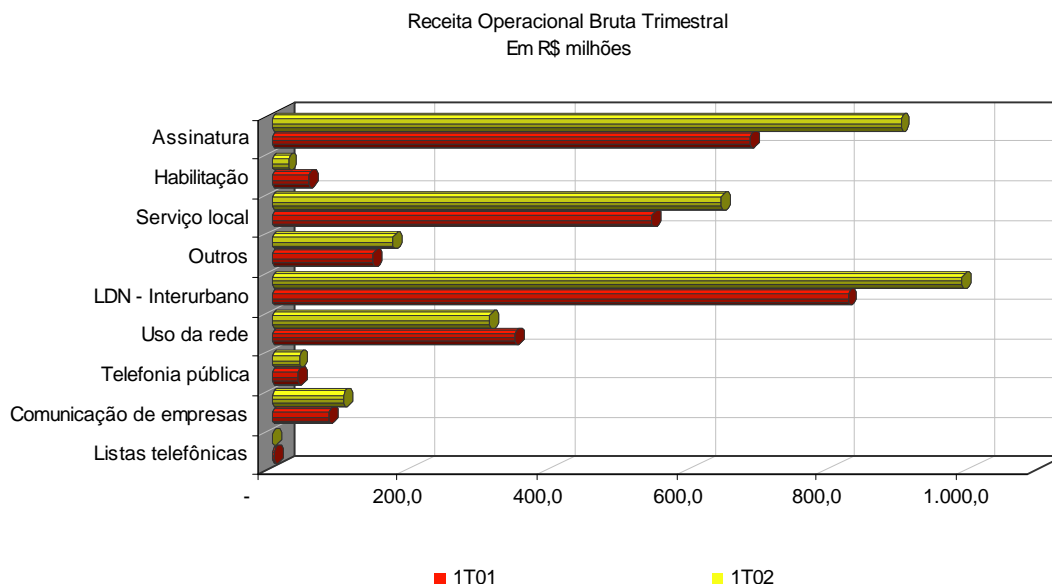
A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), órgão regulador brasileiro, concedeu à Telefônica no dia 29 de abril de 2002 o certificado de antecipação de metas que permitirá obter a licença necessária para operar o tráfego telefônico de longa distância nacional e internacional no Brasil. A Telefônica tornar-se-á a primeira operadora de telefonia fixa, e única até o momento, a oferecer este serviço a seus clientes graças ao cumprimento da antecipação de metas de universalização do serviço telefônico, estabelecidas pela Anatel desde a privatização do setor em julho de 1998. A licença autorizará também a Telefônica a oferecer serviços de telefonia local fora de sua área de concessão (São Paulo) e atuar, assim, em todo o país. O Brasil é o segundo mercado mais importante para o Grupo depois da Espanha. Hoje a Telefônica é o primeiro grupo investidor internacional no Brasil, além de ser o primeiro grupo empresarial não financeiro.

Destaques

- **A receita operacional líquida** no final do 1T02 foi de R\$2.353,7 milhões, que comparada à receita apurada no mesmo período do ano anterior, de R\$2.029,7 milhões, apresenta evolução de R\$324,0 milhões, ou 16,0%, justificada pelo crescimento da planta média em serviço de 15,6% e pelo realinhamento tarifário ocorrido em junho de 2001, ou 12,3% no final dos períodos.
- **O EBITDA** cresceu 16,1% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, chegando a R\$1.214,8 milhões. Isto se deveu ao aumento das receitas operacionais, conforme explicado no item anterior. O acumulado no 1T02 registrou 51,6% de margem EBITDA, enquanto que no 1T01 foi registrado 51,5%.
- **Evolução da planta em serviço**, em termos de terminais médios em serviço, passou de 10.892.515 no final do 1T01, para 12.596.455 no final do 1T02, com crescimento de 15,6% ou 1.703.940 unidades. Em termos de terminais médios em serviço, passou de 12.610.769 no 4T01 para 12.596.455 no 1T02, mostrando, portanto, redução de 0,1%. O total de terminais em serviço no final de março de 2002 era de 12.576.797, como consequência de uma redução no trimestre de 39.209 linhas em serviço, concentrada no segmento de clientes de baixa renda, que poderá aumentar, num futuro próximo, a receita por terminal. Deve-se destacar que a maior parte das baixas líquidas situou-se no segmento residencial, seguindo-se ao cumprimento das metas de universalização.
- **ADSL** – é oferecido com a marca “SPEEDY” e atingiu 215.671 clientes em março de 2002, apresentando um incremento de 252,4% em relação ao 1T01, quando contávamos com 61.203. Em relação aos 198.306 clientes em dezembro de 2001, o crescimento foi de 8,8%.
- **O Capex** (Econômico) aprovado para 2002 é de R\$1.800 milhões e no 1T02 o montante contratado foi de R\$658 milhões. Em comparação, em 2001 o Capex reportado foi de R\$4.400 milhões, e no 1T01 o Capex contratado era de R\$1.186 milhões.

Destaques a respeito das receitas

- **Receita operacional bruta acumulada** cresceu R\$462,6 milhões ou 17,0% quando comparada ao mesmo período do ano anterior. A receita bruta trimestral reduziu-se em R\$91,3 milhões ou 2,8%, sendo de R\$3.181,8 milhões no 1T02 e R\$3.273,1 milhões no 4T01.



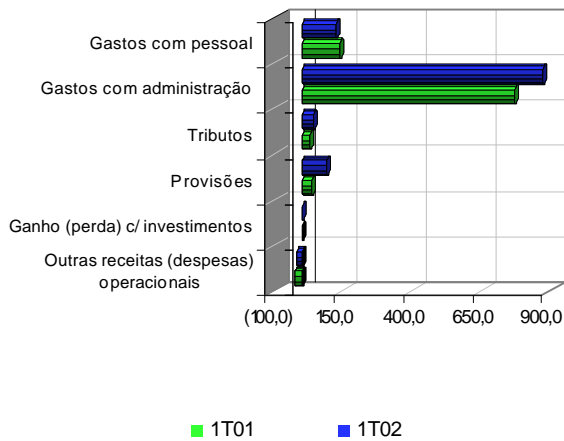
As variações são justificadas pelos itens a seguir:

- **Assinatura:** no 1T02 o acréscimo foi de R\$215,4 milhões ou 31,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido ao aumento da planta média em serviço em 15,6% e realinhamento tarifário ocorrido em 24/06/01 da ordem de 18%.
- **Habilitação:** houve um decréscimo de R\$ 29,9 milhões quando comparados o acumulado até o 1T02 e 1T01, em função de menores altas ocorridas no 1T02, depois do cumprimento das metas de universalização.
- **Serviço local:** apresentou até o 1T02 acréscimo de R\$99,1 milhões em comparação ao 1T01, em função do aumento no tráfego (pulsos excedentes) em torno de 10,3%.
- **Outros:** apresentou, no 1T02, crescimento de R\$29,1 milhões, ou 20,1%, quando comparado ao mesmo período do ano anterior, tendo como destaques, o crescimento das receitas com aluguel de linha dedicada, serviços adicionais como transferência de chamada, atendimento simultâneo e identificador de chamadas.
- **Longa distância intra-estadual fixo-fixo:** no 1T02 atingiu R\$321,1 milhões, apresentando um crescimento de R\$53,7 milhões ou 20,1%, quando comparado ao mesmo período do ano anterior, principalmente, em função do crescimento do tráfego e do reajuste tarifário ocorrido em 2001 de 8,4% em média.
- **Fixo-móvel:** atingiu R\$665,8 milhões no 1T02, apresentando um aumento de R\$109,9 milhões ou 19,8% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, em função do crescimento do tráfego e do reajuste de tarifa, em 01/02/2002, de 9,9% no VC1 e 8,8% no VC2.
- **Receita de uso da rede:** atingiu R\$312,0 milhões no 1T02, apresentando um decréscimo de R\$35,4 milhões ou 10,2% quando comparado com o mesmo período do ano anterior motivado pela redução de receitas com EILD (Exploração Industrial de Linha Dedicada), devido à renegociação de contratos.
- **Telefonia pública:** atingiu R\$39,0 milhões no 1T02, apresentando um acréscimo de R\$1,8 milhões ou 4,9% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, devido, principalmente, ao aumento das vendas de créditos telefônicos.
- **Comunicação de empresas:** atingiu R\$103,0 milhões no 1T02, registrando um crescimento de R\$21,3 milhões ou 26,1% quando comparado com o mesmo período do ano anterior, tendo como principal motivo o crescimento do serviço "Speedy".
- **Listas telefônicas:** alcançou R\$1,2 milhões no 1T02, apresentando uma redução de R\$2,5 milhões ou 68,0% comparado ao mesmo período do ano passado, devido à queda no volume de venda de cadastro.

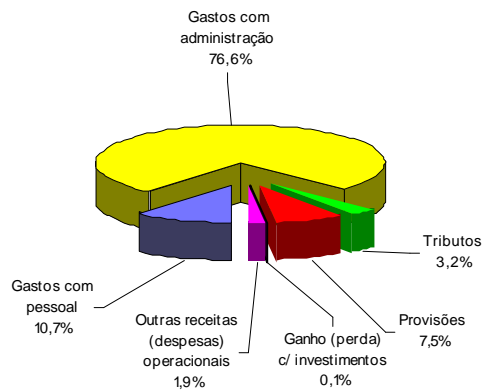
Destaques a respeito dos gastos operacionais

Os gastos operacionais no 1T02 atingiram R\$1.138,9 milhões, e quando comparados ao mesmo período do ano anterior, cresceram R\$155,3 milhões, ou 15,8%.

Gastos Operacionais - Trimestral
Em R\$ milhões



Gastos Operacionais - 1T02
Proporção

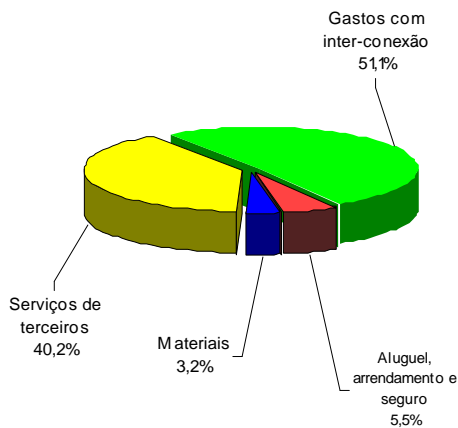


As variações nos Gastos Operacionais são explicadas pelos itens:

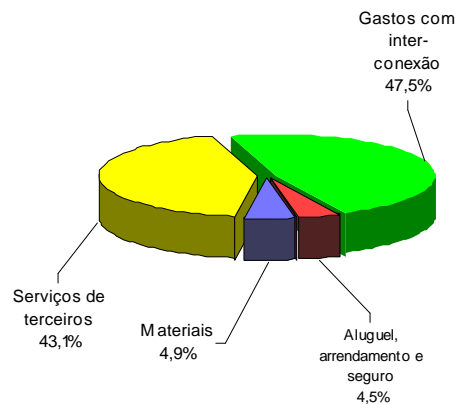
- **Gastos com pessoal** atingiram R\$121,8 milhões no 1T02, sendo reduzidos em R\$15,5 milhões ou 11,3% quando comparados com o mesmo período do ano anterior. Isto deveu-se principalmente, à redução do quadro médio de pessoal, de 13.529 empregados no 1T01, para 10.567 no 1T02, ou seja, 21,9%.
- **Gastos com administração**, no 1T02 atingiu R\$872,7 milhões, apresentando um crescimento de R\$107,9 milhões ou 14,1% quando comparados ao mesmo período do ano anterior.

No Trimestre:

Gastos com Administração
1T02



Gastos com Administração
1T01



As variações nos Gastos com Administração são explicadas pelos seguintes itens:

- a) *Materiais* com um total de R\$28,3 milhões no 1T02, apresentaram redução de R\$8,9 milhões ou 24,0% quando comparados com o mesmo período do ano anterior, principalmente, pela redução de gastos com materiais para manutenção da planta, de gastos com combustíveis e materiais para processamento de dados, parcialmente contrabalançado pelo crescimento do gasto com cartão telefônico.
 - b) *Serviços prestados por terceiros*, atingiram R\$350,6 milhões no 1T02 e quando comparado com o 1T01, apresentaram crescimento de R\$20,7 milhões ou 6,3% devido, principalmente, ao aumento de gastos com terceirização de serviços técnico-administrativos, de processamento de dados, confecção e transporte de listas telefônicas, publicidade e energia elétrica.
 - c) *Gastos com inter-conexão*, atingiu no 1T02 R\$446,0 milhões e quando comparados com o mesmo período do ano anterior, cresceram R\$82,9 milhões ou 22,8%, em função do aumento do uso da rede fixo-móvel e do realinhamento tarifário em 24/06/01.
 - d) *Outros*, atingiu R\$47,7 milhões no 1T02, apresentando um crescimento de R\$13,3 milhões ou 38,4% comparado com o ano anterior, principalmente, pelo aumento de gastos com aluguéis de dutos, direitos de uso de passagem e seguros.
- **Tributos** atingiu R\$36,5 milhões no 1T02, e se comparados ao mesmo período de 2001, tiveram crescimento de R\$13,0 milhões ou 55,2% em função do tributo FUNTTEL - Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações - (0,5% sobre a receita operacional líquida), que está vigorando a partir de março de 2001.
 - **Provisões (para devedores duvidosos)** apresentaram crescimento de R\$52,7 milhões, quando comparados ao 1T01, representando 3,6% do total da receita líquida tendo como principal motivo, o crescimento da planta e conseqüente aumento da receita. A provisão para devedores duvidosos é estabelecida segundo o princípio contábil do conservadorismo adotado pelo Grupo Telefônica. A Companhia continua desenvolvendo esforços para manter esta variável sob controle.
 - **Outras receitas (despesas) operacionais** registraram um valor de R\$ -21,6 milhões, apresentando decréscimo de R\$4,8 milhões ou 18,2%, quando comparado com o mesmo período do ano anterior. As principais causas foram: crescimento de gastos com almoxarifado, provisão de desvalorização e obsolescência do estoque, comissão sobre dados e voz e gastos com doações de equipamentos, contrabalançado pela redução de contingências tributárias.
 - **Depreciação** atingiu R\$692,3 milhões no 1T02, apresentando um crescimento de R\$140,7 milhões ou 25,5% comparando-se com o mesmo período do ano anterior, motivado, principalmente, pelo aumento da planta em serviço.

RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS No comparativo com 1T01, o crescimento dos índices de endividamento decorreu do esforço para ampliação da planta operacional. Conseqüentemente foi registrado um aumento das despesas financeiras no 1T02.

**Resultado Financeiro Líquido
(Comparativo anual)**

| | 1T02 | 1T01 | Variação | |
|--|---------|---------|----------|---------|
| | | | % | R\$ |
| Resultado Financeiro Líquido – R\$ milhões | (151,7) | (75,7) | 100,4 | (76,0) |
| Resultado de Operações Financeiras | (6,9) | (4,5) | 53,3 | (2,4) |
| Resultado de Operações de Hedge (contábil) | (86,4) | 184,3 | (146,9) | (270,7) |
| Juros Passivos | (54,3) | (43,1) | 26,0 | (11,2) |
| Variações Monetárias / Cambiais | (4,1) | (212,4) | (98,1) | 208,3 |

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS: A TELESP encerrou o 1T02 com uma dívida líquida de R\$3.588,6 milhões, ou 24,1% do patrimônio líquido, enquanto que no final de 1T01 era R\$2.496,3 milhões, ou 17,2% do patrimônio líquido. Em relação ao trimestre anterior houve uma redução da dívida líquida de R\$415,4 milhões. Os recursos captados são 100% nominados em moeda estrangeira e foram destinados, principalmente à expansão e melhoria dos serviços prestados. A Companhia envida constantes esforços no sentido de tomar as medidas cabíveis, segundo a conjuntura do mercado, para proteger a dívida dos efeitos de eventuais desvalorizações cambiais.

RECEITAS (DESPESAS) NÃO OPERACIONAIS registrou um valor de R\$ -6,7 milhões no 1T02, apresentando uma variação de R\$ -3,7 milhões ou 120,6%, quando comparados com o mesmo período do ano anterior, houve uma maior perda com alienação de imobilizado, contrabalançadas parcialmente pelo crescimento de multas aplicadas aos fornecedores de imobilizado por descumprimento de prazos e objetivos.

PARTICIPAÇÃO DE EMPREGADOS NO LUCRO atingiu R\$35,2 milhões no 1T02, apresentando uma redução de R\$9,7 milhões ou 21,6%, quando comparados com o 1T01, em função da redução do quadro médio de funcionários contrabalançados pela alteração da porcentagem de gratificação aos empregados e também houve uma complementação do SRE/2001 de R\$9,8 milhões.

EVENTOS SOCIETÁRIOS RECENTES

- **A Telesp segmentou os negócios relacionados ao Serviço de Rede Comutada por Pacote.** Em 03 de agosto de 2000, foi constituída a subsidiária integral Telefônica Empresas S.A., tendo como objeto social a prestação dos serviços de rede comutada por pacote. O Conselho de Administração em 10 de outubro de 2000 aprovou a proposta de segmentação dos negócios relacionados ao Serviço de Rede Comutada por Pacote, prestado então diretamente pela Telesp, mediante a transferência dos ativos concernentes à referida atividade para a Telefônica Empresas S.A., sociedade de capital fechado constituída especialmente para este fim. Esta medida objetiva modernizar e tornar mais eficiente este segmento de negócio traduzindo-se em benefícios para os clientes, para a empresa e para seus acionistas. O referido processo de conferência de bens, visando o aporte de capital na sua subsidiária integral foi submetido à Assembléia Geral de Acionistas da Companhia realizada em 27 de outubro de 2000 quando foram aprovados os laudos apresentados e a Companhia subscreveu aumento de capital da sua subsidiária integral para integralização em moeda corrente e através da conferência de bens dos ativos relacionados ao Serviço de Rede Comutada por Pacote, incluindo a transferência da autorização do direito desse serviço. Na Assembléia Geral de Acionistas da Companhia realizada em 30 de janeiro de 2001, foram aprovados o laudo de avaliação do patrimônio líquido da Companhia a ser cindido e a redução de capital da Companhia decorrente da cisão parcial. O valor proporcional ao do patrimônio vertido foi de R\$207.799.377,95 sem alteração do número de ações em circulação, dos direitos e espécies de ações da Companhia. Foi obtido o registro de Companhia Aberta da sociedade constituída com a conseqüente admissão da negociação das ações de emissão da mesma no mercado a partir de 28 de maio de 2001. Essa operação não afetou o cumprimento das obrigações atualmente assumidas pela Companhia e, em particular, não implicou na transferência de quaisquer bens reversíveis vinculados à concessão do STFC, estando sua implementação devidamente aprovada pela ANATEL, nos termos da Lei nº9.472, de 16/07/97. Os negócios da Companhia, incluindo os serviços que pode oferecer e as tarifas praticadas, são regulamentadas pela ANATEL.

- **Aquisição da Ceterp.** Em 22 de dezembro de 1999, a Companhia adquiriu no leilão de privatização realizado pela Prefeitura de Ribeirão Preto, o controle acionário da Ceterp – Centrais Telefônicas de Ribeirão Preto S.A. e a controlada Ceterp Celular S.A.. Em 4 de outubro de 2000, conforme regras da privatização, a Companhia concluiu a aquisição, mediante oferta pública, das ações ordinárias e preferenciais pertencentes aos acionistas minoritários. Após essas aquisições, a Companhia passou a ser titular de 96,97% das ações preferenciais e 99,85% das ações com direito a voto da Ceterp. Em 27 de novembro de 2000, cumprindo disposto nas regras aplicáveis ao mercado brasileiro de telecomunicações, a Ceterp alienou a controlada Ceterp Celular. Adicionalmente em 30 de novembro de 2000, a Ceterp S.A. foi incorporada pela Companhia.
- **Instrução CVM 371 – contabilização de planos de pensão.** A partir da emissão da Deliberação CVM nº 371, de 13 de dezembro de 2000, que aprova o Pronunciamento do IBRACON sobre a Contabilização de Benefícios a Empregados, novas práticas contábeis de apuração e divulgação dos efeitos decorrentes desses benefícios foram instituídas e deverão ser obrigatoriamente aplicadas para os exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2002. A administração da Sociedade em conjunto com seus atuários, apurou os efeitos decorrentes desse assunto, os quais estão incluídos nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2001. O total líquido dos efeitos tributários foi de R\$96,5 milhões em 31 de dezembro de 2001.
- **Lei # 10.303 de 31 de outubro de 2001** - A Lei de Sociedades Anônimas (Lei # 6.404 de 15 de dezembro de 1976) foi atualizada pela Lei # 10.303 de 31 de outubro de 2001 que também alterou a Lei # 6.385 de 7 de dezembro de 1976. Resultaram algumas modificações importantes para a condução dos negócios das companhias abertas. Decorrente da mesma Lei # 10.303, da Medida Provisória # 8 e do Decreto # 3.995, todos de 31 de outubro de 2002, a CVM - Comissão de Valores Mobiliários, órgão regulador do mercado de capitais no Brasil, teve alterados o âmbito de sua autoridade que foi ampliado, assim como sua subordinação hierárquica e autonomia foram modificados. Entre as mudanças destacam-se as proporções das ações ordinárias e preferenciais, novas regras para a emissão de debêntures, outros parâmetros para o exercício do direito de recesso, deveres e atribuições dos membros do conselho fiscal e do conselho de administração, e a possibilidade de as companhias abertas disponibilizarem publicações pela internet. Também é previsto o “pooling agreement”, assim chamado o acordo de voto em bloco em que os acionistas acordam em reunião prévia sobre a direção dos votos que serão dados nas assembléias. A função deste tipo de voto é a de impedir eventuais dissidências ou interesses individuais em prejuízo ao interesse social. O prazo definido para as companhias adaptarem seus estatutos é de um ano, a contar da publicação da lei, em 1º. de novembro de 2001. A CVM, autarquia responsável pela regulamentação do mercado, agora assume algumas funções que eram reservadas ao Banco Central, por exemplo, regular e organizar o mercado de futuros e de mercadorias.

Tabelas

A Tabela 1 mostra a composição do capital social da TELESP e o resumo histórico. A Tabela 2 contém a demonstração de resultados da TELESP. A Tabela 3 e a Tabela 4 mostram, respectivamente, o balanço patrimonial e os dados operacionais da TELESP. A Tabela 5 mostra as tarifas, o investimento e a depreciação. Finalmente, a Tabela 6 mostra os empréstimos e financiamentos, derivativos, inflação e taxa de câmbio.

Nota: A presente publicação contém previsões de eventos futuros, que não constituem fatos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores desta Companhia. Alguns termos visam identificar tais previsões, as quais evidentemente envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela Companhia. Portanto os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas previsões aqui realizadas. Estas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a Companhia não se obriga a atualizá-las à luz de novas informações ou de seus acontecimentos futuros.

TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP

(Anteriormente "Telesp Participações S/A")

Tabela 1. Composição do Capital Social

Posição em 31 de março de 2002

| Telesp | Ordinárias | Preferenciais | Total |
|-----------------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|
| Grupo Controlador | 140.040.860.473 | 291.819.562.080 | 431.860.422.553 |
| | 84,34% | 88,87% | 87,35% |
| Ações em Tesouraria ^{1/} | 719.366.993 | 11.014.010 | 730.381.003 |
| | 0,43% | 0,003% | 0,15% |
| Outros | 25.281.609.053 | 36.523.314.031 | 61.804.923.084 |
| | 15,23% | 11,12% | 12,50% |
| Número total de ações | 166.041.836.519 | 328.353.890.121 | 494.395.726.640 |

1/ Decorrente da reestruturação societária, permanecendo em tesouraria para posterior cancelamento, em conformidade com a legislação em vigor.

| | |
|---|---------------------|
| Capital subscrito/integralizado (31/12/01): | R\$5.640.183.649,88 |
| Valor patrimonial por lote de 1.000 ações: | R\$30,16 |
| Capital subscrito/integralizado (31/03/02): | R\$5.640.183.649,88 |

Consórcio SP Telecomunicações Holding S.A.

| Companhia | Percentual |
|------------------------------|----------------|
| Telefónica Internacional S.A | 96,52% |
| Telefónica, S.A. | 3,48% |
| Total | 100,00% |

Resumo Histórico

Telecomunicações de São Paulo S/A - TELESP desde 30 de novembro de 1999 (devido à reestruturação societária) é a nova denominação da Telesp Participações S/A., uma corporação organizada sob as leis da República Federativa do Brasil, formada a partir da cisão da Telecomunicações Brasileiras S.A., em 22 de maio de 1998. A TELESP é a principal provedora de serviços públicos de telecomunicações de linha fixa no estado de São Paulo. Em 29 de julho de 1998, o governo brasileiro privatizou a companhia, vendendo as ações de controle da TELESP PARTICIPAÇÕES. O contrato de concessão da TELESP expira em 31 de dezembro de 2005, podendo ser renovado por um período de 20 anos.

A Telecomunicações de São Paulo S/A - TELESP adquiriu, em dezembro de 1999, participação acionária na Centrais Telefônicas de Ribeirão Preto S/A - CETERP. As operações celulares foram alienadas.

Em 10 de outubro de 2000 foi proposta a criação de uma subsidiária integral para prestar o serviço de rede comutada por pacote e posteriormente a empresa promoveu a cisão parcial desta Companhia cujo registro de Companhia Aberta já foi obtido.

Os negócios, serviços e tarifas da TELESP são regulamentados pela ANATEL (Agência Nacional de Telecomunicações) desde 16 de junho de 1997, de acordo com decretos, decisões, planos e medidas regulatórias.

A TELESP foi a primeira empresa a entregar a documentação correspondente às metas da ANATEL, que já concedeu a licença que permite operar tráfego telefônico de longa distância nacional e internacional no Brasil. A licença autoriza também a TELESP a oferecer serviços de telefonia local fora de sua área de concessão (São Paulo) e atuar, assim, em todo o país.

TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP

(Anteriormente "Telesp Participações S/A")

Tabela 2. Demonstração de Resultado

Períodos findos em 31 de março de 2001 e de 2002

Consolidados

Companhia Aberta

(Dados não auditados - em milhares de reais)

| | Consolidado - Acumulado | | var. |
|--|-------------------------|--------------------|---------------|
| | Mar/01 | Mar/02 | |
| Receita Operacional Bruta | 2.719.187 | 3.181.815 | 17,0% |
| Assinatura | 683.588 | 899.025 | 31,5% |
| Habilitação | 53.461 | 23.521 | -56,0% |
| Serviço local | 544.067 | 643.192 | 18,2% |
| Outros | 144.835 | 173.924 | 20,1% |
| LDN | 823.233 | 986.903 | 19,9% |
| Intra-área de concessão | 267.319 | 321.055 | 20,1% |
| Receita inter-redes (fixo x móvel) | 555.914 | 665.848 | 19,8% |
| Uso da rede | 347.397 | 312.016 | -10,2% |
| Telefonia pública | 37.165 | 38.995 | 4,9% |
| Comunicação de empresas (exceto pacotes) | 81.712 | 103.044 | 26,1% |
| Listas telefônicas | 3.729 | 1.195 | -68,0% |
| Deduções | (689.483) | (828.120) | 20,1% |
| Receita operacional líquida | 2.029.704 | 2.353.695 | 16,0% |
| Gastos operacionais | (983.626) | (1.138.886) | 15,8% |
| Gastos com pessoal | (137.284) | (121.778) | -11,3% |
| Gastos com administração | (764.806) | (872.676) | 14,1% |
| Materiais | (37.292) | (28.338) | -24,0% |
| Serviços de terceiros | (329.850) | (350.563) | 6,3% |
| Gastos com inter-conexão | (363.175) | (446.032) | 22,8% |
| Outros | (34.489) | (47.743) | 38,4% |
| Tributos | (23.533) | (36.526) | 55,2% |
| Provisões | (32.763) | (85.504) | 161,0% |
| Ganho (perda) com investimentos | 1.221 | (752) | -161,6% |
| Outras receitas (despesas) operacionais | (26.461) | (21.650) | -18,2% |
| Resultado antes da depreciação/amortização e receitas (despesas) financeiras - EBITDA | 1.046.078 | 1.214.809 | 16,1% |
| Depreciação e amortização do imobilizado / diferido | (551.651) | (692.330) | 25,5% |
| Receitas financeiras operacionais | 209.844 | 75.066 | -64,2% |
| Despesas financeiras operacionais | (285.475) | (226.760) | -20,6% |
| Despesas financeiras - Juros sobre capital próprio | - | - | - |
| Resultado operacional | 418.796 | 370.785 | -11,5% |
| Receitas (despesas) não operacionais | (3.051) | (6.731) | 120,6% |
| Resultado antes da tributação | 415.745 | 364.054 | -12,4% |
| Imposto de renda | (94.546) | (85.735) | -9,3% |
| Contribuição social | (34.289) | (31.017) | -9,5% |
| Resultado antes das participações | 286.910 | 247.302 | -13,8% |
| Participação de empregados no lucro | (44.878) | (35.185) | -21,6% |
| Participação minoritária | - | - | - |
| Resultado antes da reversão de juros sobre capital próprio | 242.032 | 212.117 | -12,4% |
| Reversão de juros sobre capital próprio | - | - | - |
| Resultado líquido | 242.032 | 212.117 | -12,4% |

TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP

(Anteriormente "Telesp Participações S/A")

CNPJ Nº 02.558.157/0001-62

Tabela 3. Balanços Patrimoniais Em 31 de dezembro de 2001 e 31 de março de 2002 Companhia aberta

(Dados não auditados - em milhares de reais)

| A T I V O | Consolidado | Consolidado | P A S S I V O | Consolidado | Consolidado |
|---|-------------------|-------------------|--|-------------------|-------------------|
| | Dez/01 | Mar/02 | | Dez/01 | Mar/02 |
| Circulante | 3.665.493 | 3.683.285 | Circulante | 6.125.558 | 5.602.712 |
| Disponibilidades | 206.298 | 131.332 | Pessoal, encargos e benefícios sociais | 94.399 | 103.858 |
| Caixa e bancos | 10.114 | 5.578 | Fornecedores de materiais e serviços | 999.929 | 813.222 |
| Aplicações com liquidez imediata | 196.184 | 125.754 | Tributos sobre a renda | 135.586 | 191.822 |
| Direitos realizáveis | 3.388.781 | 3.488.719 | Tributos indiretos | 445.784 | 453.485 |
| Contas a receber de serviços | 2.089.170 | 2.256.121 | Empréstimos e financiamentos | 2.636.228 | 2.350.801 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | (307.788) | (339.853) | Obrigações com empresas associadas | 69.881 | 51.659 |
| Créditos com empresas associadas | 3.215 | 659 | Consignações a favor de terceiros | 277.528 | 127.656 |
| Empréstimos e aplicações financeiras | 2.108 | 2.101 | Participação no resultado | 1.109.296 | 1.091.366 |
| Tributos diferidos e a recuperar | 1.074.054 | 1.072.603 | Provisão para contingências | 7.882 | 20.938 |
| Adiantamentos a recuperar | 38.753 | 62.491 | Outras obrigações | 349.045 | 397.905 |
| Materiais de estoque de manutenção | 454.624 | 420.678 | Exigível a longo prazo | 2.001.406 | 1.924.660 |
| Outros valores realizáveis | 34.645 | 13.919 | Tributos sobre a renda | 43.800 | 41.995 |
| Despesas do período seguinte | 70.414 | 63.234 | Empréstimos e financiamentos | 1.367.804 | 1.237.769 |
| Realizável a longo prazo | 1.324.051 | 1.244.535 | Obrigações com empresas associadas | 45.649 | 77.916 |
| Empréstimos e aplicações financeiras | 28.922 | 28.962 | Provisão para contingências | 374.679 | 397.894 |
| Créditos com empresas associadas | 92.301 | 73.672 | Outras obrigações | 169.474 | 169.086 |
| Tributos diferidos e a recuperar | 963.449 | 871.572 | Patrimônio líquido | 14.699.323 | 14.911.915 |
| Outros valores a recuperar | 144.374 | 171.441 | Capital social | 5.640.184 | 5.640.184 |
| Despesas do período pós seguinte | 9.521 | 13.669 | Reservas de capital | 2.743.176 | 2.743.651 |
| Outros valores realizáveis | 579 | 314 | Reservas de lucros | 763.551 | 763.551 |
| Aplicações capitalizáveis | 84.905 | 84.905 | Lucros acumulados | 5.552.412 | 5.764.529 |
| Permanente | 17.838.369 | 17.513.093 | Recursos capitalizáveis | 1.626 | 1.626 |
| Investimentos | 142.193 | 141.456 | Total do passivo | 22.827.913 | 22.440.913 |
| Imobilizado | 17.515.212 | 17.172.486 | | | |
| Diferido | 180.964 | 199.151 | | | |
| Total do ativo | 22.827.913 | 22.440.913 | | | |

TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP

(Anteriormente "Telesp Participações S/A")

Tabela 4. Dados Operacionais

| | | Consolidado - Acumulado | | var. | Consolidado | | var. |
|---|------------------|-------------------------|--------------------|---------|-------------|-----------------------|-----------|
| | | Mar/01 | Mar/02 | | 4º tri/01 | 1º tri/02 | |
| Investimento | | | | | | | |
| Investimento | R\$ MM | 1.186 | 383 ^{5/} | -67,7% | 1.044 | 383 ^{5/} | -63,3% |
| Planta | | | | | | | |
| Linhas instaladas (comutadas) | | 13.489.881 | 14.337.759 | 6,3% | 14.346.848 | 14.337.759 | -0,1% |
| Linhas instaladas - ganho | | 1.004.164 | (9.089) | -100,9% | (7.373) | (9.089) ^{4/} | 23,3% |
| Linhas em serviço | | 11.194.513 | 12.576.797 | 12,3% | 12.616.006 | 12.576.797 | -0,3% |
| Residencial | | 8.133.261 | 9.320.867 | 14,6% | 9.363.815 | 9.320.867 | -0,5% |
| Não residencial | | 1.430.098 | 1.505.216 | 5,3% | 1.487.520 | 1.505.216 | 1,2% |
| Troncos | | 1.308.187 | 1.349.481 | 3,2% | 1.363.180 | 1.349.481 | -1,0% |
| Linhas públicas | | 258.370 | 333.011 | 28,9% | 333.143 | 333.011 | -0,0% |
| Uso próprio e teste | | 64.597 | 68.222 | 5,6% | 68.348 | 68.222 | -0,2% |
| Linhas em serviço - ganho | | 598.590 | (39.209) | -106,6% | 3.972 | (39.209) | -1.087,1% |
| Linhas em serviço média | (LSM) | 10.892.515 | 12.596.455 | 15,6% | 12.610.769 | 12.596.455 | -0,1% |
| Digitalização | (%) | 94,7 | 95,7 | 1,0p.p. | 95,7 | 95,7 | 0,0p.p. |
| Tráfego | | | | | | | |
| Local - Pulsos registrados | (pul 000) | 7.772.084 | 8.805.399 | 13,3% | 9.031.926 | 8.805.399 | -2,5% |
| Local - Pulsos excedentes | (pul 000) | 5.513.672 | 6.079.827 | 10,3% | 6.342.850 | 6.079.827 | -4,1% |
| Longa distância nacional ^{1/} | (min 000) | 3.201.790 | 3.595.887 | 12,3% | 3.583.644 | 3.595.887 | 0,3% |
| Tráfego mensal por LSM | | | | | | | |
| Local | (pul) | 238 | 233 | -2,0% | 239 | 233 | -2,4% |
| LDN | (min) | 98 | 95 | -2,9% | 95 | 95 | 0,5% |
| Outros | | | | | | | |
| Empregados | | 13.312 | 10.413 | -21,8% | 10.529 | 10.413 | -1,1% |
| Linhas em serviço por empregado ^{2/} | | 841 | 1.208 | 43,6% | 1.198 | 1.208 | 0,8% |
| Receita Op. Líquida mensal por LSM | (R\$) | 62,1 | 62,3 | 0,3% | 64,0 | 62,3 | -2,8% |
| Densidade telefônica | (por 100 habit.) | 31,7 | 33,6 ^{3/} | 1,9p.p. | 33,8 | 33,6 ^{3/} | -0,2p.p. |

1/ Inclui tráfego intra-estadual, VC1, VC2 e VC3.

2/ Dados referentes ao final de cada período.

3/ População base para o cálculo: 37.477.522 - fonte Anatel

4/ Terminais desativados em função de adequação técnica.

5/ Inclui investimento em Longa Distância

TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP

(Anteriormente "Telesp Participações S/A")

Tabela 5

Tarifas (impostos incluídos) - serviço de telefonia fixa

(em reais)

| Data do reajuste | Habilitação | Assinatura mensal | | | Telefone Público | | Pulso local |
|------------------|--------------|-------------------|-----------------|--------------|------------------|--------------|----------------|
| | | Residencial | Não residencial | Tronco | Ficha Local | Crédito | |
| 19 Mai,97 | 82,17 | 13,82 | 20,73 | 27,64 | 0,06 | 0,06 | 0,08016 |
| 11 Fev,98 | 51,36 | | | | | | |
| 01 Set,98 | 69,10 | | | | | | |
| 29 Dez,99 | 75,56 | 16,26 | 24,39 | 32,53 | 0,06 | 0,06 | 0,08453 |
| 01 Jan,00 | 76,62 | 16,49 | 24,73 | 32,99 | 0,06 | 0,06 | 0,08571 |
| 22 Jun,00 | 76,62 | 19,77 | 30,79 | 41,06 | 0,070 | 0,070 | 0,09180 |
| 24 Jun,01 | 76,62 | 23,32 | 36,41 | 48,56 | 0,075 | 0,075 | 0,09180 |

| Data do reajuste | Longa Distância Nacional - LDN (1 minuto no horário normal - sem descontos) | | | |
|------------------|---|-----------------------|------------------------|------------------------|
| | D1 (até 50km) | D2 (de 50 a 100km) | D3 (de 100 a 300km) | D4 (acima de 300km) |
| 19 Mai,97 | 0,07 | 0,12 | 0,18 | 0,24 |
| 29 Dez,99 | 0,07 | 0,13 | 0,19 | 0,26 |
| 23 Jan,00 | 0,07 | 0,13 | 0,19 | 0,26 |
| 22 Jun,00 | 0,09 | 0,15 | 0,20 | 0,27 |
| 24 Jun,01 | 0,10 | 0,16 | 0,22 | 0,30 |

| Data do reajuste | Interconexão (1 min. - sem descontos) | | Fixo x Móvel (1 minuto - sem descontos) | | |
|------------------|---------------------------------------|--------------|---|--------------|--------------|
| | TU-RL | TU-RIU | VC-1 | VC-2 | VC-3 |
| 01 Jan,97 | | | 0,373 | 0,801 | 0,912 |
| 13 Jul,98 | 0,036 | 0,067 | | | |
| 22 Jun,99 | 0,040 | 0,072 | | | |
| 01 Jan,00 | | | 0,378 | 0,812 | 0,925 |
| 27 Jan,00 | 0,040 | 0,072 | 0,412 | 0,886 | 1,009 |
| 22 Jun,00 | 0,046 | 0,080 | 0,412 | 0,886 | 1,009 |
| 03 Fev,01 | | | 0,453 | 0,953 | 1,084 |
| 24 Jun,01 | 0,050 | 0,086 | 0,453 | 0,953 | 1,084 |
| 01 Fev,02 | 0,050 | 0,086 | 0,498 | 1,037 | 1,180 |

1/ Habilitação foi reajustada em 01/11/1997 e o pulso local em 04/04/1997.

2/ Estas tarifas começaram a ser cobradas em 12 de janeiro de 2000 na área de concessão da CTBC.

3/ Alguns serviços têm tarifas diferenciadas na região da antiga CTBC, tais como habilitação (R\$64,84), pulso (R\$0,09062), LDN (D1=R\$0,09, D2=R\$0,13, D3=R\$0,19 e D4=R\$0,26) e interconexão (TU-RL=R\$0,057 e TU-RIU= R\$0,092). Há diferentes tarifas na região da CETERP.

Nota 1: Em 21 de junho de 2001, por meio dos Atos 17.149 e 17.150, a Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL, homologou o reajuste tarifário do Serviço Telefônico Fixo Comutado - STFC. O Plano Básico Local teve um reajuste médio de 10,4%, enquanto as tarifas líquidas máximas do Plano Básico de Serviços de Longa Distância tiveram reajuste médio de 7,7%, incorporando o ganho de produtividade de 2,8% conforme previsto no contrato de concessão.

Nota 2: Em 28 de janeiro de 2002, por meio do Ato nº 22.362, a Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL homologou o reajuste dos valores das chamadas destinadas ao Serviço Móvel Celular - SMC, com variação de 9,9% para a modalidade VC1 e 8,8% para a modalidade VC2, em toda a área de concessão da TELESP, setores 31, 32 e 34 da Região III. O reajuste entrou em vigor à partir do dia 1º de fevereiro de 2002.

Investimento ^{1/}

A Sociedade submeteu à apreciação do Conselho de Administração o Orçamento de Capital, para o exercício de 2002, no valor de R\$1.800.000, deliberado pela Assembléia Geral Ordinária em conformidade com artigo 196 da Lei 6404/76, alterado no § 2º pela Lei Nº 10.303 de 31/10/01.

Até 31 de março de 2002 foi investido na Sociedade o montante de R\$382.889, incluindo os serviços de Longa Distância, sendo que no 1º trimestre de 2002 os novos compromissos contratados com gastos de capitais consolidados são como seguem abaixo:

(milhões de reais - R\$)

| Período | Compromissos contratados com expansão da planta | | | |
|---------------|---|------|--------------|------|
| | Contratado | | Total Orçado | |
| | R\$ | US\$ | R\$ | US\$ |
| Mar/02 | 658 | 276 | 666 | 280 |

1/ Dados não auditados.

Depreciação

(em milhões de reais - R\$)

Março 2002

| TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP | | | |
|--|---------------|-----------------------|----------------|
| | Custo | Depreciação Acumulada | Valor Residual |
| Imobilizado | 34.224 | (17.966) | 16.259 |
| Bens e instalações em andamento | 914 | 0 | 914 |
| Total | 35.138 | (17.966) | 17.172 |
| Saldo dos bens totalmente depreciados | | | 7.573 |
| Taxa média de depreciação (%) | | | 10,46% |

TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP

(Anteriormente "Telesp Participações S/A")

Tabela 6

Empréstimos e Financiamentos

(em milhares de reais)

| | Moeda | Taxa de juros | Vencimento | Saldo em Mar/02 | | |
|---|-------|---------------|------------|------------------|------------------|------------------|
| | | | | Curto prazo | Longo prazo | Total |
| Mediocrédito | US\$ | 1,75% | 2014 | 7.220 | 76.877 | 84.097 |
| CIDA | CAN\$ | 3,0% | 2005 | 348 | 645 | 993 |
| Comtel | US\$ | 10,75% | 2004 | 2.973 | 720.316 | 723.289 |
| EDCII | US\$ | Libor + 1,0% | 2002 | 14.081 | - | 14.081 |
| EDCIII | US\$ | Libor + 1,0% | 2002 | 14.863 | - | 14.863 |
| Empréstimos Diversos em Moeda Estrangeira ^{1/} | | | Até 2004 | 1.277.307 | 439.931 | 1.717.238 |
| Sub-total | | | | 1.316.792 | 1.237.769 | 2.554.561 |
| Emprést. partes Relacionadas ^{2/} | US\$ | Libor + 2,82% | 2002 | 1.034.009 | - | 1.034.009 |
| Total (ver nota sobre Derivativos abaixo) | | | | 2.350.801 | 1.237.769 | 3.588.570 |

1/ Com ABN, Banco do Brasil, Bank of America, BankBoston, BBA, BBM, BBV, BNP, Bradesco, Citibank, Deutsche, Dresdner, ING, Itaú, Lloyds, Safra, Santander, Sudameris, Tokyo, Unibanco, West LB, conforme segue:

| | Moeda | Taxa de juros | Saldo em Mar/02 |
|-----------------------------|-------|------------------------|-----------------|
| Resolução 2770 | USD | 3,55% a 11,20% | 597.847 |
| Resolução 2770 | JPY | 0,80% a 4,50% | 331.476 |
| Resolução 4131 | USD | Libor + 1,00% a 8,50% | 277.742 |
| Financiamento de Importação | USD | Libor + 0,15% a 1,50% | 151.997 |
| Assunção de Dívida | USD | Libor + 0,50% a 11,68% | 358.176 |
| <i>Total</i> | | | 1.717.238 |

2/ Empréstimo com a Telefônica S.A., com garantia da Telefônica Internacional S.A., obtido conforme a política de captação de recursos coerente com um mercado globalizado e mediante consulta independente a diversas fontes recaindo a escolha pela taxa mais competitiva.

Derivativos

Em 31 de Março de 2002, a empresa possuía operações de derivativos no montante de R\$3.117,8 milhões (notional), equivalente a 86,9% de sua dívida em moeda estrangeira na data, inclusive para proteger os empréstimos com empresas ligadas.

Inflação

| | IGP-M | IGP-DI |
|----------------|--------|--------|
| Jan a Dez 1999 | 20,10% | 19,98% |
| Jan a Dez 2000 | 9,95% | 9,80% |
| Jan a Mar 2001 | 1,42% | 1,64% |
| Jan a Jun 2001 | 4,32% | 4,75% |
| Jan a Set 2001 | 7,66% | 7,81% |
| Jan a Dez 2001 | 10,37% | 10,40% |
| Jan a Mar 2002 | 0,51% | 0,48% |

Fonte: Investnews - Gazeta Mercantil

Taxa de Câmbio

| | R\$/US\$ | var. % (ano) |
|------------------------|----------|--------------|
| 31 de dezembro de 1999 | 1,789 | -48,03% |
| 31 de dezembro de 2000 | 1,9554 | -9,30% |
| 31 de março de 2001 | 2,1616 | -10,55% |
| 30 de junho de 2001 | 2,3049 | -17,87% |
| 30 de setembro de 2001 | 2,6713 | -36,61% |
| 31 de dezembro de 2001 | 2,3204 | -18,67% |
| 31 de março de 2002 | 2,3236 | -0,14% |

Fonte: Bloomberg